

livremente a própria fé”.

Cinco igrejas cristãs do Estado de Kaduna, no norte da Nigéria, foram alvo no domingo anterior de atentados reivindicados pelo grupo fundamentalista islâmico “Boko Haram”, o que acontece pela terceira semana consecutiva.

Os ataques foram seguidos por acções de represálias levadas a cabo por grupos armados contra a comunidade muçulmana, provocando pelo menos 48 mortes.

As vítimas dos atentados contra as igrejas são 23, incluindo quatro crianças que brincavam diante da Catedral de Zaria e mais dez crianças da escola da igreja evangélica de Wusasa.

O “Boko Haram” – nome em língua hausa que significa “a educação ocidental é pecaminosa” – pretende a implementação da lei islâmica, a *sharia*, e é considerado responsável pela morte de 580 pessoas este ano, segundo a Rádio Vaticano.

ROMA

DECLARADO VENERÁVEL
D. ÁLVARO DEL PORTILLO,
PRELADO DO OPUS DEI

O Santo Padre Bento XVI autorizou no passado dia 28 de Junho a Congregação das Causas dos Santos a promulgar decretos relativos a 16 causas de canonização. Entre eles encontra-se o decreto de virtudes heróicas do Bispo Álvaro del Portillo (1914-1994), prelado do Opus Dei.

Álvaro del Portillo nasceu em Madrid em 11 de Março de 1914, terceiro de oito irmãos. Engenheiro civil, doutor em Filosofia e Letras e em Direito Canónico. Em 1935 incorporou-se no Opus Dei. Rapidamente se converteu no mais sólido apoio do fundador, São Josemaría Escrivá. Foi um dos três primeiros sacerdotes do Opus Dei ordenados em 1944.

Em 1946 passou a viver em Roma. Com a sua actividade intelectual junto de S. Josema-

ria e com o seu trabalho na Santa Sé, realizou uma profunda reflexão sobre o papel e a responsabilidade dos fiéis leigos na missão da Igreja, através do trabalho profissional e das relações sociais e familiares. Entre 1947 e 1950 impulsionou a expansão apostólica do Opus Dei em Roma e outras cidades italianas.

Desde o pontificado de Pio XII até ao de João Paulo II desempenhou numerosos cargos na Santa Sé. Participou activamente no Concílio Vaticano II e foi consultor, durante muitos anos, da Congregação para a Doutrina da Fé.

Em 15 de Setembro de 1975, após o falecimento do fundador, D. Álvaro foi eleito para lhe suceder à frente do Opus Dei. Em 28 de Novembro de 1982, quando o Beato João Paulo II erigiu o Opus Dei em Prelatura pessoal, designou-o Prelado do Opus Dei e ordenou-o bispo em 6 de Janeiro de 1991. Ao longo dos anos em que esteve à frente do Opus Dei, promoveu o início da actividade pastoral da prelatura em 20 novos países. Como prelado do Opus Dei, estimulou também o arranque de numerosas iniciativas sociais e educativas.

D. Álvaro del Portillo faleceu em Roma na madrugada do dia 23 de Março de 1994, com 80 anos de idade, poucas horas depois de regressar de uma peregrinação à Terra Santa. Após a sua morte, milhares de pessoas testemunharam por escrito as suas recordações: a sua bondade, o calor do seu sorriso, a sua humildade, a sua audácia sobrenatural, a paz interior que a sua palavra lhes comunicava.

O itinerário da causa de canonização

Em 19 de Fevereiro de 1997 Mons. Flávio Capucci foi nomeado postulador da Causa de canonização de D. Álvaro del Portillo. De seguida decorreram dois processos paralelos. Um perante o tribunal da Prelatura do Opus Dei e o segundo perante o tribunal do Vicariato de Roma, que levaram a cabo as suas investigações, respectivamente, de 5 de Março de 2004 a 26 de Junho de 2008 e de 20 de Março de 2004 a 7 de Agosto de 2008.

Para além disso, dado o elevado número de testemunhas que viviam longe de Roma,

foram elaborados oito processos rogatórios em Madrid, Pamplona, Leiria-Fátima, Montreal, Washington, Varsóvia, Quito e Sidney. No total interrogaram-se 133 testemunhas (todas *de visu*, salvo duas que relataram dois milagres atribuídos ao Servo de Deus). Entre eles há 19 cardeais e 12 bispos ou arcebispos. Das testemunhas, 62 eram fiéis da Prelatura; os restantes 71, não.

A 2 de Abril de 2009, a Congregação para as Causas dos Santos decretou a validade das actas processuais e a 12 de Junho nomeou como Relator da *Positio* o P. Cristoforo Bove, O.F.M.Conv., que foi apresentada no dia 19 de Fevereiro de 2010: eram 3 volumes (*Informatio*, *Summarium* e *Biographia documentata*), com um total de 2.530 páginas.

A 10 de Fevereiro de 2012, o Congresso peculiar dos Consultores Teólogos da Congregação para as Causas dos Santos, deu resposta positiva por unanimidade à pergunta sobre o exercício heróico das virtudes por parte do Servo de Deus D. Álvaro del Portillo. Nesse mesmo sentido, se pronunciou a Congregação Ordinária dos Cardeais e dos Bispos a 5 de Junho de 2012.

O Cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, apresentou uma relação detalhada destas fases ao Romano Pontífice. Com data de 28 de Junho de 2012, Bento XVI aceitou e ratificou o voto da Congregação para as Causas dos Santos e indicou que se publicasse o Decreto pelo qual declarava D. Álvaro del Portillo Venerável.

DO PAÍS

BRAGA

NOVO BISPO AUXILIAR

O Santo Padre Bento XVI nomeou no passado dia 8 de Junho como bispo auxiliar de Braga o padre António Moiteiro Ramos, de 56 anos, até agora pároco da Sé e São Vicente, na Diocese da Guarda.

O prelado vai assim juntar-se a D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga desde 1999, e a D. Manuel Linda, bispo auxiliar nomeado em 2009.

O novo bispo vai ser ordenado no dia 12 de Agosto, numa celebração presidida pelo cardeal português D. José Saraiva Martins, Prefeito emérito da Congregação para as Causas dos Santos.

Na cerimónia, que vai decorrer na Sé da Guarda, serão também bispos ordenantes D. Jorge Ortiga e D. Manuel Felício, bispo da Guarda.

D. António Manuel Moiteiro Ramos nasceu em 1956 na freguesia de Aldeia de João Pires,

Concelho de Penamacor, diocese da Guarda e distrito de Castelo Branco.

Ordenado sacerdote desde 1982, desempenhou funções de pároco e foi director espiritual do Seminário Maior, sempre na Guarda, ao longo destas décadas.

Doutorado em Teologia Pastoral, foi responsável pelo Departamento de Catequese da Infância e Adolescência, bem como do Ensino da Igreja nas Escolas; actualmente era director do Secretariado Diocesano da Educação Cristã, coordenador da pastoral, assistente diocesano das Conferências Vicentinas, membro do Conselho Presbiteral, do Conselho Episcopal e do Conselho Pastoral.

Em 2005 foi nomeado assistente geral da *Liga dos Servos de Jesus*, uma associação pública de fiéis, fundada, em 1924, por D. João de Oliveira Matos.

Além de ter colaborado em 1991 para a publicação dos catecismos do Programa Nacional de Catequese «Jesus gosta de Mim» (1.º ano) e «Estou com Jesus» (2.º ano), o novo bispo editou as obras «Guia de leitura do Directório Geral de Catequese» (1998), «Os catecismos